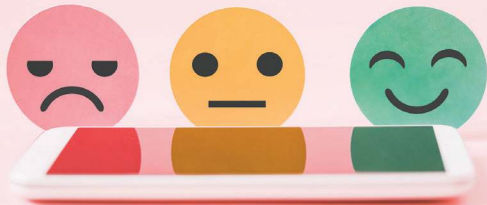


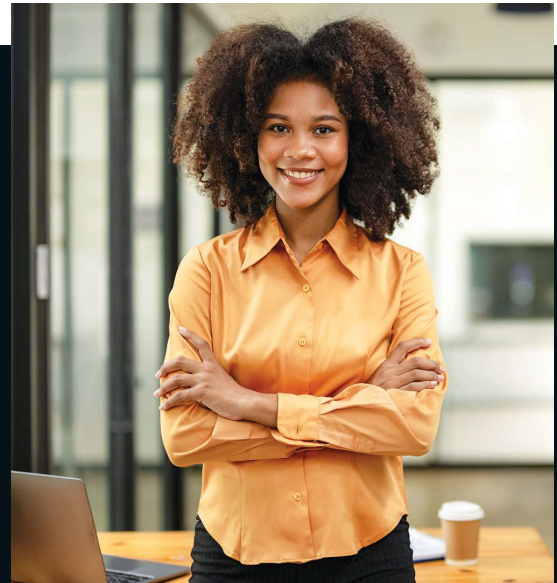
Experiência do cliente

Dados da PwC mostram que 73% dos brasileiros consideram a experiência tão importante quanto preço ou produto, e um relatório da Zendesk revela que 78% abandonam uma marca após um único atendimento ruim. “É comum encontrar empresas com excelentes produtos e boas campanhas, mas que não crescem como poderiam porque o atendimento afasta o cliente”, afirma o especialista em cultura organizacional e CEO do Grupo Inove, João Paulo Ribeiro. Ele destaca três erros frequentes: delegar o atendimento sem integração cultural, automatizar sem escuta real e cobrar resultados sem entender o contexto das equipes. Para o especialista, a experiência do usuário deve ser tratada como estratégia de negócio, não operação.



Mais benefícios

Os tradicionais vale-refeição, transporte e plano de saúde já não bastam para reter talentos. Com novas demandas e o avanço do trabalho híbrido, RHs buscam benefícios mais flexíveis e personalizados. Uma pesquisa da Robert Half revelou que 77% dos profissionais desejam mudanças nos pacotes atuais, especialmente nas opções financeiras e de bem-estar. Bônus, crédito consignado, antecipação salarial e consultoria financeira aparecem entre os preferidos. Incentivos à educação e clubes de desconto também ganham força, reforçando que benefícios atualizados são essenciais para engajar e reter talentos.



Elas merecem DESTAQUE

O Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, celebrado em 19 de novembro, reforça a importância de valorizar a liderança das mulheres como vetor de transformação econômica e social. “Investir no empoderamento econômico delas é investir diretamente no crescimento inclusivo e sustentável de um país”, defende a Organização das Nações Unidas (ONU). A frase traduz o impacto real que o protagonismo feminino tem nas comunidades e nas empresas.

No ambiente corporativo, as líderes se destacam pela capacidade de ouvir, inspirar e construir redes colaborativas, favorecendo culturas organizacionais mais empáticas e inovadoras. No empreendedorismo, elas têm criado negócios guiados por propósito, diversidade e impacto social.

O desafio agora é garantir condições equitativas para que mais mulheres ocupem cargos de decisão, tenham acesso a crédito e oportunidades de crescimento. Porque quando elas lideram, toda uma cadeia se transforma e o futuro dos negócios se torna mais humano, justo e plural.

E este é um dos pilares da Like Magazine. Há quase 13 anos fomentamos que as mulheres sejam protagonistas de suas histórias e promovemos eventos como o Like a Woman, que abrem espaço para o empreendedorismo feminino e são fonte de inspiração.